



ACT CELESC

Segunda rodada

Acontece nesta sexta-feira, dia 31, a segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/19 dos Celesquianos.

Após uma primeira rodada de explicações e pouco debate, a expectativa dos trabalhadores é que a Diretoria da empresa apresente resposta para a reivindicação da Garantia de Emprego, cláusula mais importante do ACT e grande anseio da categoria.

Após a rodada, os sindicatos que compõem a Intercel divulgarão boletim com relato da reunião e encaminhamentos na luta pelos direitos dos celesquianos.



ENTREVISTA COM CANDIDATOS À DCL

Equipe do Linha Viva entrevista candidatos à Diretoria Comercial, questionando sobre propostas, direitos dos trabalhadores e manutenção da Celesc Pública



ANTÔNIO LINHARES

Linha Viva – Qual o papel da Diretoria Comercial no processo de atingimento das metas para a manutenção da concessão da Celesc e como o senhor pode contribuir neste processo?

Antônio Linhares - O Plano de Resultados firmado com a ANEEL se mostra como uma importante ferramenta de gestão interna e de interação com a ANEEL para o alcance das metas da concessão. O plano está dividido em ações de área técnica, comercial e segurança do trabalho, além de acompanhamento das metas de sustentabilidade econômico-financeira. Dentre as 97 ações do plano de resultados, 33 envolvem a área comercial, sendo fundamental o envolvimento do Diretor Comercial neste processo para que possamos alcançar os resultados planejados. Embora as metas de qualidade dos serviços estejam sendo aferidas por meio dos indicadores DEC e FEC, algumas ações da área comercial contribuem significativamente para os resultados, como por exemplo: Fortalecimento da Ouvidoria e Melhorias no Atendimento Telefônico (Customização da URA): um atendimento mais célere e eficiente contribui para a otimização nos despachos de ocorrências, diminuindo assim o indicador DEC;

Além das ações focadas na manutenção da concessão, o Plano de Resultados é uma importante ferramenta de aprimoramento de alguns processos, especialmente diante de ações focadas nos prazos de ligação nova com obras; tratamento de reclamações de consumidores; ressarcimento de danos elétricos, dentre outras. A atenção do Diretor Comercial a este plano de ações é fundamental para que possamos avançar em importantes desafios da área comercial exigidos pela ANEEL para a manutenção e nossa concessão. Tenho tido a oportunidade de acompanhar de perto este trabalho como diretor coordenador do Plano de Resultados, de modo que, se eleito diretor comercial, continuarei empenhando os melhores esforços para que possamos concluir com sucesso todos os compromissos assumidos junto a ANEEL. Certamente temos muitos outros desafios, como o avanço no combate a inadimplência e às perdas, ainda na evolução de processos relacionados à compra e comercialização de energia, ao atendimento de nossos clientes. Do mesmo modo, enquanto Diretor Comercial trabalharei incansavelmente para o aprimoramento destes processos, buscando recuperar e garantir nossas receitas, atendendo da melhor forma nossos consumidores.

LV – Na sua visão, qual a maior necessidade da área comercial hoje? Onde é fundamental investir e trabalhar?

AL - A Celesc nos últimos anos vem passando por dificuldades de fluxo de caixa, e os motivos são os mais diversos

possíveis. Portando, a Diretoria Comercial precisa urgentemente resolver dois problemas graves: primeiramente as perdas não técnicas, que hoje estão na ordem de 70 milhões aproximadamente, essa valor vem impactando o caixa da companhia. Investir em tecnologia, em especial em tele-medição do grupo B, nos principais consumidores. A título exemplificativo, pequenos comércios, padaria e empresas de pescados, evitando as fraudes. Investir na primarização da fiscalização para evitarmos os chamados gatos. Treinarmos nossas equipes de fiscalizações, e automatizar os Boletins de Ocorrência, bem como interagir com a área jurídica.

Em segundo, o estoque da dívida de aproximadamente 680 milhões de reais. Precisamos analisar esse valor, e verificar realmente as possibilidades de cobrança, fazer acordos administrativos ou nos processos judiciais e entrar com ações de cobrança.

Além disso, existem vários processos na Diretoria Comercial importantes e estratégicos. Porém, um que chama muito a atenção, é a compra de energia, nossa maior despesa e qualquer erro, pode comprometer a saúde financeira da empresa. Precisamos reforçar a equipe e investir em treinamentos. Poderia citar outros desafios, mas esses são os de curto espaço de tempo, com reflexo direto no caixa.

LV – O cenário nacional tem colocado os direitos dos trabalhadores em constante ameaça e as últimas negociações coletivas têm apresentado dificuldades. Diante de uma Diretoria Colegiada, qual será sua posição sobre os direitos dos celesquianos?

AL - O slogan da minha campanha já responde com muita firmeza esta pergunta, e nas minhas falas nas regionais e departamentos da Administração Central tenho reafirmado meu compromisso da manutenção das nossas conquistas históricas.

LV – O discurso de privatização voltou à tona nos últimos anos e ganhou mais força ainda neste momento de eleições. Se eleito o senhor assumirá em um cenário bastante agressivo contra as empresas públicas, e será necessária uma articulação política bastante intensa para lutar contra essa conjuntura. Como o senhor pretende atuar na defesa da Celesc Pública?

AL - Na minha campanha tenho argumentado que por idealismo e convicção sou um defensor da Celesc Pública, porque entendo que só uma empresa pública, pode continuar a desenvolver o nosso Estado, considerado o mais eficiente pelo no ranking da Folha de São Paulo. Pretendo, é claro, com os celesquianos, defender a Celesc pública com cinco pilares:

a – se eleito for, com o meu voto na Diretoria Colegiada, fundamentado nos meus conhecimentos jurídicos, barrar qual quer processo de privatização que iniciar na diretoria;

b - a mobilização dos celesquianos, através dos seus sindicatos na defesa da Celesc Pública;

c – sociedade catarinense, é extremamente importante nesse processo, precisamos trabalhar e informar corretamente a sociedade dos benefícios de ser pública e os riscos da privatização para o cidadão catarinense;

d- Mobilizar os setores políticos contrários à privatização. Privatizar é uma decisão política, e portanto, temos que também interagir com esses setores que defendem a Celesc Pública.

e – juridicamente defender a manutenção da redação do o Art. 13, § 4º. Da Constituição Estadual, que regulamenta a necessidade de aprovação legislativa da alienação da Celesc H e D e posteriormente a consulta popular aos catarinenses.

Temos mecanismos de proteção já citados e precisaremos de união dos Celesquianos na defesa da Celesc Pública.



JERRY CONCEIÇÃO

Linha Viva - Qual o papel da Diretoria Comercial no processo de atingimento das metas para a manutenção da concessão da Celesc e como o senhor pode contribuir neste processo?

Jerry Conceição - Toda CELESC tem o foco na renovação da concessão, na Diretoria Comercial não pode ser diferente, temos que garantir eficiência técnica no cumprimento das metas de DEC e FEC e melhorar faturamento da empresa.

- Rever os procedimentos de cobrança da inadimplência
- Rever os procedimentos de combate a fraude.
- Aplicação das leis e Regulações do Órgão Regulador;
- Atendimento aos consumidores 24 horas dentro da normativa em todo estado;
- Efetuar controles de fiscalização com quadro próprio.
- Estudar a possibilidade de Leitura simultânea ser reali-



CLAUDIO VARELLA

Linha Viva – Qual o papel da Diretoria Comercial no processo de atingimento das metas para a manutenção da concessão da Celesc e como o senhor pode contribuir neste processo?

Cláudio Varella - Investir na fiscalização para redução das perdas comerciais é sem dúvida uma das maiores ações que teremos a frente da diretoria. Cobrar e orientar nossos clientes, trabalhar com afinco na redução da inadimplência serão as

zadas por trabalhadores do quadro próprio;

São ações que visam aumento no faturamento da empresa, dando oxigenação a saúde financeira da empresa que é fundamental para sobrevivência da Celesc na busca da renovação da concessão.

LV – Na sua visão, qual a maior necessidade da área comercial hoje? Onde é fundamental investir e trabalhar?

JC - No combate a Fraude e Inadimplência, temos uma boa parcela para melhorar na arrecadação da empresa, precisamos rever a forma de cobrança e combate a fraude, é preciso rever a forma de como estamos fazendo e como podemos melhorar para obter melhores resultados, não sou a favor da terceirização da fiscalização de fraude, acredito que com empregado do quadro próprio podemos obter melhores resultados. Na Inadimplência temos que rever as ações de cobrança, os processos que dão direito aos consumidores o direito ao Não corte, por quanto tempo prescreve uma dívida de inadimplência.

LV – O cenário nacional tem colocado os direitos dos trabalhadores em constante ameaça e as últimas negociações coletivas têm apresentado dificuldades. Diante de uma Diretoria Colegiada, qual será sua posição sobre os direitos dos celesquianos?

JC - Minha postura como Diretor Comercial na diretoria colegiada, é em defesa dos direitos dos trabalhadores, não justifica retirada de direito dos trabalhadores em uma empresa onde a inadimplência e as perdas não-técnicas de energia são altas. Sempre vou ser a favor dos empregados, há outras formas de buscar lucratividade sem precisar retirar direitos conquistados. Nos últimos anos tiveram algumas perdas, entre elas o congelamento do PCS, um novo plano previdenciário, segregação de direitos como anuênio.

LV – O discurso de privatização voltou à tona nos últi-

prioridades da Diretoria Comercial. Garantir um bom atendimento aos clientes, fazer uma boa gestão dos contratos de compra de energia, garantir a faturamento correto mediante equipamentos de medição confiáveis.

LV – Na sua visão, qual a maior necessidade da área comercial hoje? Onde é fundamental investir e trabalhar?

CV - Como disse anteriormente, investir na redução das perdas comerciais é importantíssimo. Entendo que é necessário investir em atendimento presencial de qualidade, capacitando nossos atendentes, estudando, simplificando e aprimorando os processos para melhorar o relacionamento e aumentar a satisfação dos nossos clientes. Investir no Contact Center com tecnologias atuais é nosso objetivo, também.

LV – O cenário nacional tem colocado os direitos dos trabalhadores em constante ameaça e as últimas negociações coletivas têm apresentado dificuldades. Diante de uma Diretoria Colegiada, qual será sua posição sobre os direitos dos celesquianos?

CV - Sou celesquiano há mais de 30 anos, e como tal sempre será minha bandeira a manutenção dos direitos conquistados. Inclusive neste pleito en-

Na próxima segunda e terça-feira, dias 03 e 04 de setembro, os trabalhadores da Celesc elegerão um novo Diretor Comercial. Conquistada pelos trabalhadores em uma luta da Intercel, a oportunidade de eleger um trabalhador da empresa para um cargo na Direção é experiência única no setor elétrico nacional.

Com a orientação da categoria de não apoiar candidatos, a Intercel, através do Jornal Linha Viva, buscou ouvir as propostas e compromissos dos 3 candidatos neste pleito, destacando os assuntos de maior interesse da categoria, como as necessidades da área comercial, o respeito aos direitos dos trabalhadores e a manutenção da Celesc Pública.

Com isso, esperamos auxiliar os trabalhadores a elegerem uma representação compromissada com a nossa luta.

mos anos e ganhou mais força ainda neste momento de eleições. Se eleito o senhor assumirá em um cenário bastante agressivo contra as empresas públicas, e será necessária uma articulação política bastante intensa para lutar contra essa conjuntura. Como o senhor pretende atuar na defesa da Celesc Pública?

JC - Sempre vou defender a CELESC como empresa pública com uma gestão técnica, articulação política na empresa deve ser feita de forma transparente visando comprometimento dos governantes com a CELESC pública e eficiente, garantindo o desenvolvimento do estado.

A missão em defender a empresa nos ataques contra a privatização é uma tarefa de todos, inclusive dos sindicatos com mobilização dos trabalhadores quando se fizer necessário, por isso da importância de ter um Diretor eleito pelos trabalhadores sem vínculo partidário.

frentei uma luta muito grande para manter o direito de todos. Porque hoje sou eu que estou lutando contra o sistema, mas amanhã poderá ser qualquer um de nós. Não tenham dúvida que direito conquistado será defendido por mim na diretoria colegiada.

LV – O discurso de privatização voltou à tona nos últimos anos e ganhou mais força ainda neste momento de eleições. Se eleito o senhor assumirá em um cenário bastante agressivo contra as empresas públicas, e será necessária uma articulação política bastante intensa para lutar contra essa conjuntura. Como o senhor pretende atuar na defesa da Celesc Pública?

CV - Primeiramente é preciso deixar claro que seremos atingidos por esta onda se não fizermos o dever de casa. Tenho certeza que minha gestão será pautada por dar todas as condições necessárias para que o empregado faça o que ele já sabe fazer. Um trabalho de qualidade, bem feito, com um bom atendimento. Hoje faltam muitas coisas, muitas ferramentas para que isso aconteça.

Sei que terei condições de interagir com a classe política, demonstrando todo o potencial desta grande empresa. E se preciso for, chamarei todos a luta. Minha luta sempre será por uma Celesc pública e eficiente.

INICIA CAMPANHA PARA ELEIÇÃO NA CELOS

Candidatos já percorrem os locais de trabalho

Iniciou nesta segunda-feira, dia 27, o período de campanha nas Eleições da Celos. Os participantes da Fundação elegerão companheiros para os cargos de Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Seguridade, além de 2 chapas para o Conselho Fiscal. Até o dia 18 os candidatos percorrerão os locais de trabalho, apresentando os compromissos de gestão para um trabalho de fortalecimento da Celos. A eleição ocorrerá com voto universal, no dia 19 de setembro. Seguindo orientação da categoria, os sindicatos que compõem a Intercel e a APCElesc apoiarão candidatos compromissados com a luta dos trabalhadores, em um esforço conjunto por uma Celesc Pública e uma Celos forte!

ELETROSUL

ELETROSUL DESCUMPRE ORDEM JUDICIAL DA PERICULOSIDADE

Periculosidade não é paga conforme justiça determina

A Eletrosul segue no caminho de desprezar e prejudicar seus empregados. Mesmo havendo decisão judicial que determinou o pagamento da periculosidade conforme regra anterior para todos os empregados de SC, a diretoria da Eletrosul se escora em ações protelatórias para descumprir a decisão.

Sob o pretexto de seus embargos declaratórios não terem sido ainda respondidos pelo juiz, a Eletrosul processou o pagamento do salário a ser pago em 03/09 sem o adicional conforme regra anterior, mesmo sob o risco da pesada multa de R\$1000 por dia por empregado lesado.

O advogados da Intersul já entraram com pedido de intimação da Eletrosul para que ela cumpra imediatamente a decisão judicial, pagando portanto o que é de direito dos trabalhadores.

SINERGIA

SINERGIA TEM NOVO COORDENADOR GERAL

Replanejamento define novas funções no sindicato

Nos dias 24 e 25/08, a diretoria do Sinergia se reuniu para replanejamento do mandato sindical 2017-2020 e redefinir as funções. Após balanço das ações no último período, marcado pela centralidade da luta contra a privatização e retirada de direitos decorrente do golpe de 2016, foram definidas as prioridades de ação e atenção seguintes, com destaque para o papel crucial das eleições de outubro. Para enfrentar o cenário e os desafios apresentados, houve mudanças na composição da coordenação e secretarias, com destaque para a Coordenação Geral do Sinergia, assumida pelo Eng. Eduardo Clasen Back (Eletrosul), em substituição a Carlos Alberto Souza (Eletrosul).

LV EXPEDIENTE
Linha Viva é uma publicação da INTERCEL e da INTERSUL
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 3489/SC)
Conselho Editorial: Amílcar Colombo
Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 |
E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

30 DE AGOSTO:

**DIA NACIONAL DE
MOBILIZAÇÃO CONTRA A
MP DA SEDE E DA
CONTA ALTA**

A medida provisória 844/18:

- Altera a Lei do Saneamento;
- Vai aumentar as tarifas de água e esgoto;
- Prejudica os municípios mais pobres;
- Impede a universalização dos serviços.



Nesta quinta-feira (30/8), no Dia Nacional de Mobilização, o Brasil vai dizer não à MP do Saneamento, que, inclusive, já está sendo chamada de MP da Sede e da Conta Alta. A Medida Provisória 844/2018, editada por Temer em 6 de julho, altera o Marco Legal do Saneamento Básico no país com o objetivo de enfraquecer as empresas públicas e, assim, atender ao interesse do capital privado. A MP também faz com que municípios mais pobres sofram um verdadeiro apagão no saneamento básico. Isso porque a iniciativa privada tende a se interessar apenas pelas cidades que dispõem de mais recursos, enquanto as companhias estaduais e municipais terão de se responsabilizar pelas regiões menos atraentes economicamente. E vale ressaltar que a medida provisória ainda dificulta o acesso desses municípios aos recursos federais, piorando ainda mais a situação.

Por isso, as entidades que compõem a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA) – incluindo a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) – estão organizando essa grande ação em prol do saneamento básico público e de qualidade no Brasil. Em todas as capitais dos estados deverão acontecer audiências públicas nas assembleias legislativas, além de outras atividades e ações que serão realizadas pelas entidades, envolvendo trabalhadores do setor e população em geral.

A MP se encontra agora no Congresso Nacional para apreciação, e Pedro Blois, presidente da FNU, alerta: “Vamos convidar a população a fazer pressão junto aos parlamentares para impedir a aprovação no Congresso dessa medida, que vai contra a universalização dos serviços de água e tratamento de esgotos para todos os brasileiros. O mercado só quer os municípios que dão lucro, que podem pagar por seus serviços caros e de qualidade duvidosa”.

DIGA NÃO À MP DO SANEAMENTO: VOTE NA CONSULTA PÚBLICA DO SENADO

O Senado Federal abriu Consulta Pública sobre a medida provisória (MP 844/18), a chamada MP do Saneamento, que altera o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas competência para editar normas de referência nacionais sobre o serviço de saneamento. Na prática, é a medida prevê a privatização do saneamento.

Vote contra essa medida na Consulta Pública do Senado!

